



# Release de **Resultados 2025**



[ri.arteris.com.br](https://ri.arteris.com.br)



[ri@arteris.com.br](mailto:ri@arteris.com.br)

 arteris



**Arteris**

**São Paulo, 26 de fevereiro de 2026** – Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Arteris S.A. (“Companhia” ou “Arteris”) apresenta aos seus investidores e ao mercado o Release de Resultados (Relatório da Administração) referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 (“2025”).

As informações financeiras e operacionais a seguir, salvo indicação em contrário, estão em conformidade com a Legislação Societária e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e dados não constantes no balanço patrimonial, demonstração de resultados e notas explicativas das demonstrações contábeis não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.

Nos termos da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, revisou e aprovou, por unanimidade, as informações contidas no Relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. (“Deloitte”) sobre a presente Demonstração Financeira Padronizada - DFP, bem como as respectivas Demonstrações Financeiras Anuais Completas - DFAC, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

## **INTRODUÇÃO**

A Arteris S.A. (“Companhia” ou “Arteris”) é uma das maiores empresas do setor de concessões rodoviárias do Brasil em extensão administrada, com 3.193 km de rodovias sob gestão. A Companhia atua por meio de sete concessionárias controladas, sendo duas estaduais – Intervias e ViaPaulista – e cinco federais – Fernão Dias, Régis Bittencourt, Litoral Sul, Planalto Sul e Fluminense – responsáveis pela operação de importantes corredores logísticos que interligam os principais polos econômicos do país, abrangendo os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio de Janeiro.

As concessões operadas pela Arteris são reguladas pela ARTESP e pela ANTT, conforme o âmbito estadual ou federal, e têm como foco a prestação de serviços de alta qualidade aos usuários, com investimentos contínuos em infraestrutura, segurança viária, tecnologia e atendimento aos usuários. As rodovias administradas contam com infraestrutura moderna, incluindo sistemas de monitoramento, painéis de mensagens, bases de atendimento ao usuário e serviços de emergência 24 horas.

A Companhia desempenha papel estratégico no desenvolvimento da infraestrutura nacional, contribuindo para a mobilidade, competitividade e integração regional. A robustez do tráfego, a previsibilidade contratual e a diversificação geográfica de seu portfólio sustentam a geração de caixa e reforçam a resiliência e atratividade do negócio no longo prazo.

# DESTAQUES 2025

---

## Tráfego Pedagiado

Total de **800,3 milhões de veículos equivalentes**, crescimento de **3,4%** em relação ao exercício de 2024. O *mix* de veículos equivalentes foi de **71,3%** do tráfego de **veículos pesados** e **28,7%** de **veículos de leves**.

## Receita de Pedágio

A Receita de Pedágio foi de **R\$ 4.557,6 milhões**, crescimento de **9,9%** em relação ao ano de 2024.

## EBITDA Ajustado e Margem

O EBITDA Ajustado atingiu **R\$ 3.283,2 milhões** em 2025, com margem ajustada de **77,0%**. Na comparação com 2024, houve redução de **15,1%**, refletindo efeito não recorrente registrado em 2024 relativo ao TAM nº 01/2024 da Intervias. Em base comparável, excluindo esse efeito, o EBITDA Ajustado apresenta crescimento de **9,8%** versus 2024, com ganho de **1,6 p.p.** de margem ajustada.

## Alavancagem Financeira

O indicador **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** registrado foi de **3,63x**, redução de 0,21x em relação ao 3T25 (3,84x).

## Repactuações Concessões Federais

A Arteris segue avançando nos processos de repactuação previstos na Portaria nº 848/2023, que orienta a readaptação e otimização dos contratos de concessão. Em 2023, foram protocolados e aceitos pela ANTT os pedidos referentes às concessões Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt, Litoral Sul e Planalto Sul, que continuam tramitando dentro dos fluxos regulatórios.

Em 2025, ocorreram os leilões de repactuação das concessões Fluminense (11/Nov) e Fernão Dias (11/Dez). A Arteris permanecerá responsável pela Fluminense, enquanto a Fernão Dias será transferida à empresa vencedora do certame.

## 1ª Emissão de Notas Comerciais – Autopista Fluminense S.A.

Em junho de 2025, foi concluída a **1ª emissão de notas comerciais escriturais**, em **série única**, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública sob o rito de registro automático. O montante total da emissão foi de **R\$ 110,7 milhões**, com remuneração de **CDI +1,65% a.a.**

## 17ª Emissão de Debêntures – Arteris S.A.

Em junho de 2025, foi concluída a **17ª emissão de debêntures**, com incentivo fiscal nos termos da Lei nº 12.431, no montante de **R\$ 500,0 milhões**, com prazo de vencimento de **10 anos**, distribuída em **duas séries**.

Foram contratadas, na mesma data de liquidação da emissão, operações de *swap* junto ao **Banco Daycoval (para a 1ª série)** e ao **Banco BTG Pactual (para a 2ª série)**, de forma a converter o custo de **IPCA + 7,70% a.a. para CDI + 0,50% a.a.** e a taxa prefixada de **13,96% a.a. para CDI + 0,28% a.a.**, respectivamente.

## 18ª Emissão de Debêntures – Arteris S.A.

Em outubro de 2025, foi concluída a **18ª emissão de debêntures**, com incentivo fiscal nos termos da Lei nº 12.431, no montante de **R\$ 600,0 milhões**, com prazo de vencimento de **7 anos**, distribuída em **duas séries**.

Foram contratadas, na mesma data de liquidação da emissão, operações de *swap* junto ao **Banco BTG Pactual (para a 1ª série)** e a **XP Investimentos (para a 2ª série)**, de forma a converter o custo de **IPCA + 8,29% a.a. para CDI + 0,52% a.a.** e a taxa prefixada de **13,68% a.a. para CDI + 0,26% a.a.**, respectivamente.

## Investimentos em Infraestrutura – ViaPaulista S.A.

**Concluída a duplicação de 29 km da SP-255** entre Rincão e Araraquara, com aporte de R\$ 151,0 milhões e benefícios diretos para mais de 300 mil habitantes da região.

# EVENTOS SUBSEQUENTES 4T25

---

## 8ª Emissão de Debêntures– Fluminense

Em janeiro de 2026, foi aprovada a **8ª emissão de Debêntures** da Autopista Fluminense S.A., em **série única**, com garantia real e garantia fidejussória adicional, para distribuição pública sob o rito de registro automático (RCVM 160). O montante total da emissão foi de **R\$ 1.500,0 milhões**, com remuneração atrelada ao **CDI** acrescido de *spread* de **1,38% a.a.** Os recursos líquidos captados por meio desta emissão foram destinados à reforço de caixa da Emissora, reestruturação de capital (*loan management*), execução de Capex e outros propósitos corporativos.

## Mensagem do Presidente

Em 2025, consolidamos projetos estratégicos, fortalecemos nossa agenda corporativa e demonstramos que avançamos mais quando atuamos de forma integrada. Os resultados do ano confirmam impactos relevantes para o negócio e para a sociedade.

Neste período direcionamos R\$ 1,85 bilhões para projetos estratégicos, reforçando nossa posição entre as empresas líderes do setor. O tráfego pedagiado alcançou 800,3 milhões de veículos equivalentes, que representaram um aumento de 3,4% em relação ao ano de 2024, enquanto a receita de pedágio totalizou R\$ 4,56 bilhões, aumento de 9,9%. O desempenho operacional teve o EBITDA Ajustado em R\$ 3,28 bilhões e uma margem ajustada de 77,0%, enquanto a alavancagem financeira, obtida por meio da Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, foi de 3,63 no último trimestre. No mercado de capitais, fortalecemos nossa estrutura de financiamento com a captação de mais de R\$ 1,0 bilhão em emissões de debêntures.

Entre os marcos mais relevantes, destaca-se a conquista do leilão do Processo Competitivo da Fluminense, que assegura a continuidade da nossa gestão na concessão pelos próximos 22 anos, em mais de 320 km de rodovia entre Niterói e a divisa com o Espírito Santo. O novo contrato - modernizado e orientado às melhores práticas regulatórias - estabelece um robusto plano de investimentos de R\$ 6,2 bilhões, sendo R\$ 3,2 bilhões em obras e R\$ 3,0 bilhões em manutenção e operação, viabilizando intervenções estruturantes que vão ampliar a mobilidade, fortalecer a segurança viária e garantir maior fluidez aos usuários.

Em relação à Fernão Dias, conforme previsto no leilão realizado no final de 2025, a transferência da concessão está estimada para o segundo trimestre de 2026, certos de que deixaremos para o novo gestor um legado de segurança e o compromisso com a preservação da vida na rodovia. Em 18 anos de concessão, investimos mais de R\$ 4,0 bilhões em melhorias, incluindo serviços de conservação, manutenção e uma ampla infraestrutura de apoio.

Os processos de otimização dos demais contratos de concessão seguem o fluxo regulatório previsto. A Régis Bittencourt, neste momento, aguarda aprovação da ANTT para o lançamento do Edital do Processo Competitivo. Já o contrato da Litoral Sul se encontra em fase de negociação.

Em 2025, a Arteris realizou investimentos de R\$ 1,85 bilhões. As concessionárias estaduais aplicaram R\$ 844,1 milhões no ano, resultado que expressa um crescimento significativo de 77,2% frente ao período anterior.

Entre os principais avanços nas estaduais, destacam-se os investimentos da ViaPaulista, que totalizaram R\$ 505,5 milhões e cresceram 88,9%, com prioridade para a duplicação da SP-255 e avanço relevante na duplicação da SP-318. Na Intervias, os investimentos somaram R\$ 337,7 milhões, alta de 63,4%, com progressos na duplicação da SP-191 e execução de intervenções estruturais em pavimento.

Nas concessionárias federais, os investimentos alcançaram R\$ 978 milhões em 2025, resultado que indica redução de 42,2% em relação a 2024, reflexo da conclusão do Contorno de Florianópolis no segundo semestre de 2024. Ainda assim, o período registrou aportes importantes.

Entre os destaques nas concessões federais, a Fernão Dias avançou em obras de estabilização geotécnica e recuperação estrutural. Na Planalto Sul, houve implantação de faixa adicional no trecho da Serra do Espigão. Na Fluminense, ocorreram recuperações estruturais e evolução das pré obras previstas no processo de repactuação contratual. Na Régis Bittencourt o foco permaneceu nas melhorias estruturais e na Litoral Sul, houve continuidade das intervenções complementares e a conclusão de passarelas, em linha com o início da operação do Contorno Viário de Florianópolis.

Nossa contribuição para a segurança viária – centro da nossa atuação – também avançou de forma significativa. Superamos a marca de 1.400 vidas salvas com as três áreas de escape instaladas em trechos

de serra administrados pela Régis Bittencourt e Litoral Sul. No consolidado das rodovias administradas pela Arteris, em 2025 registramos uma redução de 6,4% no total de acidentes e de 12% nas fatalidades registradas, na comparação com o ano anterior.

O Programa Caminho Seguro consolidou-se como o pilar da nossa cultura de segurança, reduzindo em 25% as invasões de áreas de trabalho – resultado da maior disciplina operacional e da evolução do nosso Centro de Controle e Segurança Operacional.

Ao longo do ano, avançamos de forma consistente na promoção da igualdade de oportunidades, no fortalecimento da qualidade, segurança do trabalho e transparência. Os resultados alcançados refletem nosso compromisso contínuo com a excelência operacional, ética e com o cuidado com as pessoas.

No desenvolvimento de lideranças, lançamos o Programa Caminhos da Liderança, com iniciativas estruturantes como o curso de Direito Regulatório (FGV/ANTT) e a pós-graduação em Estratégia e Gestão para a Infraestrutura Rodoviária (Fundação Dom Cabral), ampliando nossa capacidade de preparar profissionais para os desafios atuais e futuros.

Os reconhecimentos externos também marcaram o ano. Recebemos cinco prêmios no Concessionária do Ano 2024 (Artesp), com iniciativas de excelência da Intervias e da ViaPaulista. Fomos reconhecidos pelo terceiro ano consecutivo como Lugar Incrível para Trabalhar, além dos prêmios Mais Incrível em Serviços Públicos e Mais Incrível em Equidade de Gênero, todos baseados na percepção dos nossos colaboradores. No âmbito social, alcançamos o 2º lugar no Prêmio Gente do GRI Awards Infrastructure Brazil 2025, com o projeto Combate ao Racismo em Escolas.

No campo da Integridade, conquistamos a recertificação da ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno e mantivemos nossos esforços para a permanência no Selo Pró Ética, já obtido em duas edições anteriores. Esses marcos reforçam nosso compromisso contínuo com ética, transparência e conformidade.

Fortalecemos nossa Agenda ESG com a publicação da nova Política de Sustentabilidade, documento que atualiza e consolida os pilares que orientam nossa atuação pautada nos eixos de ecoeficiência, saúde e qualidade, além de governança responsável. Esse avanço normativo reforça a integração das diretrizes ESG em nossos processos e na tomada de decisão.

Esses avanços consolidam a Arteris como referência em gestão, segurança, integridade e responsabilidade corporativa – pilares essenciais para o futuro sustentável que estamos construindo.

Encerramos 2025 com entregas que reafirmam a consistência da nossa estratégia e a solidez do nosso modelo de gestão. Demonstramos capacidade de executar projetos de grande escala, fortalecer nossa estrutura financeira, elevar padrões de segurança e ampliar nossa presença como operador de referência em infraestrutura rodoviária. O comprometimento das nossas equipes, aliado à disciplina na alocação de capital e à nossa visão de longo prazo, sustenta a confiança de todos os públicos com os quais nos relacionamos. Entramos em 2026 mais preparados, mais experientes e com uma visão ainda mais clara do que queremos entregar. Temos pela frente projetos relevantes, iniciativas que ampliam nosso impacto e oportunidades para continuar evoluindo como empresa e como pessoas. Seguiremos avançando com responsabilidade e ambição renovadas, fortalecendo nosso papel no desenvolvimento do país e construindo valor sustentável para acionistas, colaboradores, usuários e para toda a sociedade.

**Marti Carbonell Mascaró**

**Diretor Presidente**

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### TRÁFEGO PEDAGIADO

Veículos Equivalentes (Mil)	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>Total</b>	<b>204.204</b>	<b>199.170</b>	<b>2,5%</b>	<b>800.292</b>	<b>773.840</b>	<b>3,4%</b>
<b>Estaduais</b>	<b>41.326</b>	<b>39.916</b>	<b>3,5%</b>	<b>164.548</b>	<b>159.315</b>	<b>3,3%</b>
Intervias	19.778	19.270	2,6%	79.179	77.653	2,0%
ViaPaulista	21.548	20.645	4,4%	85.369	81.662	4,5%
<b>Federais</b>	<b>162.879</b>	<b>159.254</b>	<b>2,3%</b>	<b>635.744</b>	<b>614.525</b>	<b>3,5%</b>
Planalto Sul	9.400	9.515	(1,2%)	38.293	36.402	5,2%
Fluminense	13.518	13.286	1,7%	52.419	51.607	1,6%
Fernão Dias	49.627	48.114	3,1%	194.061	186.161	4,2%
Régis Bittencourt	46.861	45.989	1,9%	182.459	175.782	3,8%
Litoral Sul	43.473	42.349	2,7%	168.511	164.572	2,4%

O tráfego pedagiado consolidado da Companhia totalizou **800,3 milhões de veículos equivalentes em 2025**, crescimento de **3,4% em relação a 2024**. No **4T25**, foram registrados **204,2 milhões de veículos equivalentes**, aumento de **2,5% na comparação com o 4T24**. O desempenho do período reflete, principalmente, a maior movimentação de cargas associada ao agronegócio e à atividade portuária, além de efeitos sazonais positivos no tráfego de veículos leves. Também contribuiu para a variação anual o início da cobrança de eixo suspenso carregado (MDF-e), implementada ao longo de 2024 — em fevereiro na Intervias, abril na ViaPaulista e maio nas concessões federais — com efeito mais perceptível na comparação anual das rodovias federais.

As **concessionárias federais** apresentaram expansão de **3,5% em 2025** e de **2,3% no 4T25**, sustentadas pelo maior volume de exportações agrícolas e industriais, incremento da movimentação nos portos do Sul e Sudeste, pela consolidação da cobrança de eixo suspenso carregado (MDF-e), iniciada em maio de 2024, e por redirecionamentos logísticos do modal ferroviário para o rodoviário em trechos específicos.

Nas **concessionárias estaduais**, o tráfego cresceu **3,3% em 2025** e **3,5% no trimestre**, com destaque para o fortalecimento do fluxo ligado às safras agrícolas, à atividade industrial regional e ao calendário de eventos e feriados prolongados.

#### Concessionárias Estaduais

A **ViaPaulista** registrou crescimento de **4,5% em 2025** e de **4,4% na comparação com o 4T24**, o maior avanço percentual entre as concessões estaduais. O resultado decorre do maior escoamento do agronegócio — com destaque para soja, milho e cana-de-açúcar —, do aumento do transporte de madeira e celulose, da cobrança de eixo suspenso iniciada em abr/24 e de desvios de tráfego gerados por interdições regionais. No segmento de veículos leves, contribuíram o turismo regional e eventos de grande porte realizados ao longo do ano. O desempenho trimestral reflete os mesmos vetores observados no acumulado do ano.

A **Intervias** apresentou aumento de **2,0% em 2025** e de **2,6% no 4T25**, com crescimento tanto em veículos leves quanto pesados. No ano, o tráfego foi beneficiado pela maior circulação associada às cadeias de soja, milho, madeira, celulose, citros e cana-de-açúcar, além do papel logístico do corredor Anhanguera no acesso ao Porto de Santos. No trimestre, além da movimentação de cargas, contribuíram eventos regionais e feriados prolongados.

## Concessionárias Federais

Entre as federais, a **Planalto Sul** apresentou o maior crescimento anual, de **5,2% em relação a 2024**, refletindo o maior volume de transporte de carnes, soja e milho, avanço da movimentação portuária no Paraná e em Santa Catarina e transferência de cargas do modal ferroviário para o rodoviário. No **4T25**, houve **reco de 1,2%**, influenciado por menor número de dias úteis e ambiente macroeconômico mais restritivo no período, afetando principalmente o tráfego pesado.

A **Fernão Dias** cresceu **4,2% em 2025** e **3,1% na comparação com o 4T24**, acompanhando o melhor desempenho das exportações mineiras — com destaque para café, minérios e produtos agropecuários —, além de maior atividade logística e industrial ao longo do corredor.

A **Régis Bittencourt** registrou aumento de **3,8% em 2025** e de **1,9% no trimestre**, com predominância do segmento de veículos pesados, apoiado pelo dinamismo das exportações do Sul e pela movimentação portuária em Paranaguá e Itajaí. O tráfego de leves no ano foi pressionado por eventos climáticos adversos e interdições pontuais, com efeito mais moderado no trimestre.

A **Litoral Sul** apresentou crescimento de **2,4% em 2025** e de **2,7% no 4T25**, combinando maior fluxo de cargas — especialmente de carnes, milho e soja —, expansão da atividade portuária e efeitos sazonais positivos ligados ao turismo e às viagens de fim de ano.

A **Fluminense** avançou **1,6% em 2025** e **1,7% na comparação com o 4T24**, refletindo maior movimentação de cargas associadas a petróleo e minério de ferro, evolução do ambiente logístico e desempenho do turismo regional.

Veículos Equivalentes (Mil)	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>Total</b>	<b>204.204</b>	<b>199.170</b>	<b>2,5%</b>	<b>800.292</b>	<b>773.840</b>	<b>3,4%</b>
Leves	60.682	58.914	3,0%	229.898	224.628	2,3%
Pesados	143.523	140.256	2,3%	570.394	549.212	3,9%

Do total de veículos equivalentes em 2025, **71,3% corresponderam a veículos pesados** e **28,7% a veículos leves**, mantendo o perfil predominantemente de carga do portfólio da Companhia. O crescimento anual foi mais concentrado no segmento pesado (**+3,9% em relação a 2024**), enquanto os veículos leves avançaram **2,3%**, reforçando que a expansão do tráfego no período esteve majoritariamente associada à dinâmica logística e ao escoamento de produção.

No **4T25**, os veículos pesados representaram **70,3%** do tráfego total, patamar semelhante ao observado no 4T24, e a dinâmica por segmento segue a mesma lógica observada no acumulado do ano.

## TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (R\$/Veíc. Equiv.)	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>Tarifa Média</b>	<b>5,97</b>	<b>5,41</b>	<b>10,3%</b>	<b>5,69</b>	<b>5,36</b>	<b>6,3%</b>
<b>Estaduais</b>	<b>10,37</b>	<b>9,84</b>	<b>5,4%</b>	<b>10,14</b>	<b>9,65</b>	<b>5,1%</b>
Intervias	10,66	10,04	6,2%	10,36	9,83	5,4%
ViaPaulista	10,11	9,66	4,7%	9,95	9,48	5,0%
<b>Federais</b>	<b>4,86</b>	<b>4,30</b>	<b>12,8%</b>	<b>4,54</b>	<b>4,24</b>	<b>7,0%</b>
Planalto Sul	8,43	7,96	6,0%	8,41	7,92	6,2%
Fluminense	8,99	4,93	82,5%	6,04	4,68	29,1%
Fernão Dias	3,02	2,91	3,9%	3,01	2,90	3,6%
Régis Bittencourt	4,10	4,00	2,6%	4,10	3,99	2,7%
Litoral Sul	5,70	5,20	9,6%	5,45	5,08	7,2%

A tarifa média consolidada da Companhia foi de **R\$ 5,69 por veículo equivalente em 2025** e de **R\$ 5,97 no 4T25**. A evolução da tarifa média no período reflete, principalmente, os reajustes contratuais indexados à inflação, com base no IPCA, além de recomposições de equilíbrio econômico-financeiro reconhecidas em determinadas concessões.

Nas **concessionárias estaduais**, a tarifa média atingiu **R\$ 10,14 em 2025** e **R\$ 10,37 no 4T25**, refletindo os reajustes contratuais e medidas de reequilíbrio aplicadas nas concessões. A Intervias registrou reajuste tarifário em julho e a ViaPaulista em novembro, ambos com atualização inflacionária e componentes adicionais de recomposição contratual.

Nas **concessionárias federais**, a tarifa média foi de **R\$ 4,54 em 2025** e **R\$ 4,86 no 4T25**, refletindo os ciclos de reajuste anual e recomposições previstas em contrato. Os reajustes tarifários ocorrem, conforme cada contrato de concessão, em fevereiro (Litoral Sul) e dezembro (Planalto Sul, Fernão Dias e Régis Bittencourt).

A tarifa média da Fluminense foi de **R\$ 6,04 em 2025**, aumento de 29,1% em relação ao ano anterior, em função dos efeitos decorrentes da assinatura, em 31 de julho de 2025, do termo de autocomposição com o Poder Concedente, no âmbito do processo de otimização e modernização contratual (Portaria nº 848/2023), onde a partir desta data, deixa de existir a diferença entre a tarifa praticada e a tarifa calculada, denominada excedente tarifário. Adicionalmente, a concentração, no 4T25, de ajustes de competência relacionados a períodos anteriores ampliou pontualmente a tarifa média do trimestre, sem qualquer alteração da tarifa efetivamente cobrada do usuário.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA OPERACIONAL

R\$ mil	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.648.084</b>	<b>1.461.373</b>	<b>12,8%</b>	<b>6.153.653</b>	<b>7.003.160</b>	<b>(12,1%)</b>
<b>Receitas de pedágio</b>	<b>1.219.737</b>	<b>1.078.347</b>	<b>13,1%</b>	<b>4.557.585</b>	<b>4.145.462</b>	<b>9,9%</b>
Estaduais	428.647	392.830	9,1%	1.669.146	1.536.983	8,6%
Federais	791.090	685.517	15,4%	2.888.439	2.608.479	10,7%
<b>Receitas de Construção</b>	<b>413.207</b>	<b>347.111</b>	<b>19,0%</b>	<b>1.480.130</b>	<b>1.780.916</b>	<b>(16,9%)</b>
<b>Receita de Reequilíbrio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>877.955</b>	<b>(100,0%)</b>
<b>Outras Receitas</b>	<b>15.140</b>	<b>35.915</b>	<b>(57,8%)</b>	<b>115.938</b>	<b>198.827</b>	<b>(41,7%)</b>
<b>Deduções</b>	<b>(105.538)</b>	<b>(97.982)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(408.715)</b>	<b>(375.857)</b>	<b>8,7%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.542.546</b>	<b>1.363.391</b>	<b>13,1%</b>	<b>5.744.938</b>	<b>6.627.303</b>	<b>(13,3%)</b>
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>1.129.339</b>	<b>1.016.280</b>	<b>11,1%</b>	<b>4.264.808</b>	<b>3.968.432</b>	<b>7,5%</b>

1: Excluindo a Receita de Construção e a Receita de Reequilíbrio

A Receita Operacional Bruta totalizou **R\$ 6.153,7 milhões em 2025** e **R\$ 1.648,1 milhões no 4T25**. Na comparação com 2024, a variação anual é influenciada por efeitos não recorrentes reconhecidos no exercício anterior, relacionados ao Termo Aditivo e Modificativo (TAM nº 01/2024) celebrado entre a Intervias e o Governo do Estado de São Paulo. Desconsiderando esse efeito, a receita bruta apresenta estabilidade com viés de crescimento, sustentada pela evolução da receita de pedágio.

A Receita Operacional Líquida somou **R\$ 5.744,9 milhões em 2025** e **R\$ 1.542,5 milhões no 4T25**. Já a Receita Operacional Líquida Ajustada, que exclui receitas de construção e de reequilíbrio, atingiu **R\$ 4.264,8 milhões em 2025** e **R\$ 1.129,3 milhões no trimestre**, refletindo o desempenho recorrente do negócio.

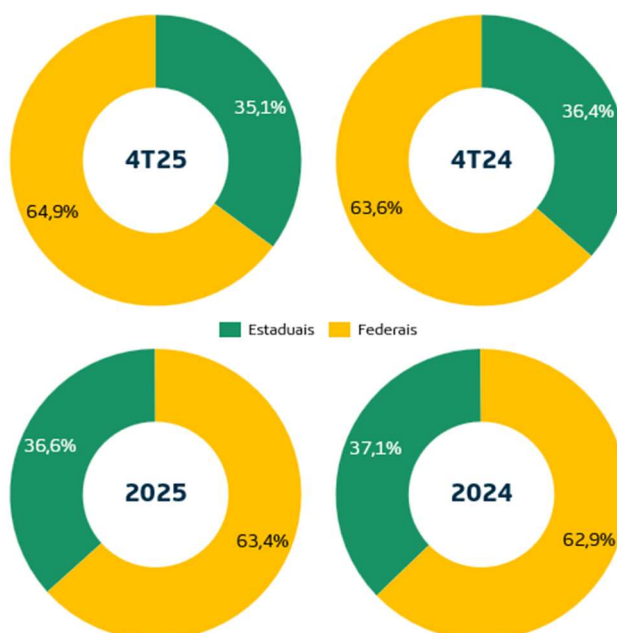
### Receita de Pedágio

A **Receita de Pedágio** alcançou **R\$ 4.557,6 milhões em 2025** e **R\$ 1.219,7 milhões no 4T25**, sustentada pelo maior volume de tráfego — com predominância de veículos pesados — e pelos reajustes tarifários contratuais aplicados ao longo do período, indexados à inflação e complementados por recomposições de equilíbrio econômico-financeiro em determinadas concessões.

No acumulado de 2025, as **concessionárias federais** responderam pela maior parcela da receita de pedágio, com **63,4%** do total, enquanto as **estaduais** representaram **36,6%**, composição alinhada ao perfil do tráfego da Companhia. A dinâmica observada no trimestre segue os mesmos fundamentos do desempenho anual.

Na **Fluminense**, a receita de pedágio passou a refletir integralmente, a partir de julho de 2025, os efeitos da assinatura do termo de autocomposição com o Poder Concedente, que encerrou o tratamento contábil associado ao processo de relicitação. Até então, no âmbito da relicitação, a parcela correspondente ao excedente tarifário, diferença entre a tarifa praticada e a tarifa calculada, era deduzida da receita operacional, sendo registrada como redução do ativo financeiro no balanço da concessão. Adicionalmente, ajustes de competência foram reconhecidos no 4T25, elevando pontualmente a base do trimestre, sem alteração da tarifa cobrada ao usuário.

### Composição da Receita de Pedágio



### Receitas de Construção

As **Receitas de Construção** totalizaram **R\$ 1.480,1 milhões em 2025** e **R\$ 413,2 milhões no 4T25**, refletindo o cronograma de execução dos investimentos previstos nos contratos de concessão. Esses valores são reconhecidos conforme as normas contábeis aplicáveis ao setor e possuem contrapartida equivalente nos custos dos serviços de construção, sem efeito caixa e sem impacto no resultado operacional. As variações entre períodos decorrem do estágio de avanço físico-financeiro das obras.

### Receita de Reequilíbrio

Não houve reconhecimento de **Receita de Reequilíbrio em 2025**, diferentemente de 2024, quando foram registrados efeitos específicos de natureza não recorrente — incluindo valores associados ao **TAM nº 01/2024 da Intervias** — o que impacta a comparabilidade anual das receitas reportadas.

### Outras Receitas

As **Outras Receitas** totalizaram **R\$ 115,9 milhões em 2025** e **R\$ 15,1 milhões no 4T25**. A redução de 41,7% no ano e 57,8% no trimestre em relação a 2024 e ao 4T24 decorre, principalmente, de efeitos não recorrentes registrados no exercício anterior, mudanças de classificação de receitas e oscilações no reconhecimento de receitas acessórias nas concessões.

Na **Intervias**, a redução anual reflete, sobretudo, a ausência de receita de natureza não recorrente registrada em 2024 associada ao Termo Aditivo e Modificativo (TAM nº 01/2024) celebrado com o Governo do Estado de São Paulo. No trimestre, o desempenho de Outras Receitas reflete a dinâmica usual de receitas acessórias contratuais.

Na **Fluminense**, a variação anual e trimestral está relacionada à remuneração do ativo financeiro, que deixou de ser reconhecido após a assinatura, em julho de 2025, do termo de autocomposição com o Poder Concedente. Durante o período em que a concessão esteve submetida ao processo de relicitação, a remuneração do ativo financeiro era registrada na rubrica de Outras Receitas, nos termos da regulamentação aplicável.

Nas concessões **ViaPaulista, Planalto Sul e Litoral Sul**, a variação anual decorre principalmente de menor reconhecimento de receitas acessórias em relação ao exercício anterior, que havia concentrado registros pontuais nessas linhas.

Já nas concessões **Fernão Dias e Régis Bittencourt**, o desempenho anual reflete maior realização de receitas acessórias contratuais, associadas a autorizações de uso e ocupação de faixa de domínio e serviços vinculados à infraestrutura rodoviária.

A dinâmica observada no **4T25** segue, de forma geral, os mesmos vetores verificados no acumulado do ano, sem efeitos extraordinários relevantes no período.

## CUSTOS E DESPESAS

R\$ mil	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>Custos e Despesas Operacionais (Caixa)</b>	<b>(267.123)</b>	<b>(250.727)</b>	<b>6,5%</b>	<b>(981.599)</b>	<b>(977.772)</b>	<b>0,4%</b>
Pessoal	(94.989)	(99.619)	(4,6%)	(362.522)	(346.559)	4,6%
Conservação	(38.167)	(33.660)	13,4%	(126.206)	(125.613)	0,5%
Serviços de terceiros	(49.745)	(47.409)	4,9%	(179.280)	(185.427)	(3,3%)
Seguros e garantias	(7.789)	(7.447)	4,6%	(30.317)	(28.775)	5,4%
Verba de fiscalização	(24.688)	(23.314)	5,9%	(97.787)	(92.247)	6,0%
Custos com Poder Concedente	(4.095)	(5.849)	(30,0%)	(15.996)	(34.243)	(53,3%)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscal	(9.172)	8.005	(214,6%)	(43.179)	(18.510)	133,3%
Outros	(38.478)	(41.434)	(7,1%)	(126.312)	(146.398)	(13,7%)
<b>Custos e Despesas Operacionais (Não Caixa)</b>	<b>(133.646)</b>	<b>(1.743.348)</b>	<b>(92,3%)</b>	<b>(2.923.918)</b>	<b>(4.851.674)</b>	<b>(39,7%)</b>
Provisão para redução ao valor recuperável	773.113	(832.586)	(192,9%)	767.565	(781.190)	(198,3%)
Custo dos serviços de construção	(413.207)	(347.111)	19,0%	(1.480.130)	(1.780.916)	(16,9%)
Provisão p/ manutenção em rodovias	(28.935)	(81.946)	(64,7%)	(374.936)	(879.204)	(57,4%)
Depreciação e amortização	(464.617)	(481.705)	(3,5%)	(1.836.417)	(1.410.364)	30,2%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(400.769)</b>	<b>(1.994.075)</b>	<b>(79,9%)</b>	<b>(3.905.517)</b>	<b>(5.829.446)</b>	<b>(33,0%)</b>

Os **Custos e Despesas Operacionais** totalizaram **R\$ 3.905,5 milhões em 2025** e **R\$ 400,8 milhões no 4T25**. A redução de 33,0% em relação a 2024 é explicada, principalmente, por efeitos não caixa, com destaque para a reversão de provisão para redução ao valor recuperável registrada na concessionária Fluminense no 4T25, após a conclusão do processo de otimização e modernização contratual, no qual a Arteris S.A permaneceu como Controladora da concessionária.

Desconsiderando os efeitos não caixa, os **Custos e Despesas Operacionais com impacto caixa** somaram **R\$ 981,6 milhões em 2025**, em patamar semelhante ao observado em 2024. No 4T25, totalizaram **R\$ 267,1 milhões**, refletindo a dinâmica operacional das concessões no período.

### Custos e Despesas Operacionais (Caixa)

Os custos caixa concentram-se principalmente em **pessoal, serviços de terceiros, conservação, verba de fiscalização e custos com Poder Concedente**, que, em conjunto, representam a maior parcela da estrutura de custos recorrentes da Companhia.

No acumulado de 2025:

- **Pessoal** refletiu reajustes salariais decorrentes de acordo coletivo aplicado ao longo do ano e atualização de benefícios, com efeito parcialmente compensado por ajustes de provisões variáveis no trimestre.

- **Serviços de terceiros** apresentou redução na comparação anual, associada a ganhos de eficiência e renegociação de contratos, especialmente em serviços operacionais.
- **Conservação e verba de fiscalização** permaneceram em níveis compatíveis com o volume de tráfego e com os reajustes contratuais aplicáveis, além de demandas operacionais específicas em determinados trechos.
- **Seguros e garantias** acompanharam a atualização dos valores segurados e o início de operação de novos ativos relevantes.
- **Custos com o Poder Concedente** foram menores no período, refletindo medida cautelar que reduziu temporariamente componente variável de remuneração contratual em concessão estadual.

Na linha de **riscos cíveis, trabalhistas e fiscais**, a variação anual reflete efeitos pontuais associados a acordos e reavaliações de processos, incluindo impactos vinculados ao Termo Aditivo e Modificativo (TAM nº 01/2024) celebrado com o Estado de São Paulo em concessões estaduais.

A rubrica de Outros, que inclui **consumo e transportes**, acompanhou o maior nível de atividade operacional e a entrada em operação de trechos relevantes, com impacto em energia, comunicação de dados e combustíveis.

No comparativo trimestral, as variações seguem, de forma geral, os mesmos vetores observados no acumulado do ano, sem efeitos extraordinários relevantes adicionais.

## Custos e Despesas Operacionais (Não Caixa)

Os **Custos e Despesas Operacionais (Não Caixa)** totalizaram **R\$ 2.923,9 milhões em 2025** e **R\$ 133,6 milhões no 4T25**, sendo compostos principalmente por depreciação e amortização, provisões contratuais e custos de construção.

Os principais componentes foram:

- **Provisão para redução ao valor recuperável:** no 4T25 foi registrada reversão relevante na concessionária Fluminense, após a conclusão do processo de autocomposição e do certame competitivo realizado em nov/2025, que confirmou a permanência da Companhia no controle da concessionária. Esse efeito explica a maior parte da variação não caixa entre os períodos.
- **Custo dos serviços de construção:** reflete o volume de investimentos executados nas concessões e possui contrapartida direta na linha de Receita de Construção, sem impacto no caixa ou no EBITDA. A variação anual acompanha o menor volume de obras em relação a 2024, após a conclusão de etapas relevantes de investimentos, com destaque para o Contorno de Florianópolis.
- **Provisão para manutenção de rodovias:** variou conforme o cronograma técnico de intervenções previstas contratualmente, sem efeito caixa imediato.
- **Depreciação e amortização:** aumentou em função da entrada em operação de ativos e da ampliação da base amortizável das concessões.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	888.385	(1.129.253)	(178,7%)	215.749	(841.393)	(125,6%)
(+) Depreciação e amortização	464.617	481.705	(3,5%)	1.836.417	1.410.364	30,2%
(+) Resultado financeiro	379.751	413.719	(8,2%)	1.622.703	1.276.857	27,1%
(+) IR e CSLL	(126.359)	84.850	(248,9%)	969	362.393	(99,7%)
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.606.394</b>	<b>(148.979)</b>	<b>(1.178,3%)</b>	<b>3.675.838</b>	<b>2.208.221</b>	<b>66,5%</b>
<i>Margem EBITDA<sup>2</sup></i>	<i>142,2%</i>	<i>(14,7%)</i>	<i>156,9 p.p.</i>	<i>86,2%</i>	<i>45,6%</i>	<i>40,6 p.p.</i>
(+) Provisão p/ manutenção em rodovias	28.935	81.946	(64,7%)	374.936	879.204	(57,4%)
(+) Provisão p/ redução ao valor recuperável <sup>3</sup>	(773.113)	832.586	(192,9%)	(767.565)	781.190	(198,3%)
<b>EBITDA Ajustado<sup>4</sup></b>	<b>862.216</b>	<b>765.553</b>	<b>12,6%</b>	<b>3.283.209</b>	<b>3.868.615</b>	<b>(15,1%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>2</sup></i>	<i>76,3%</i>	<i>75,3%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>77,0%</i>	<i>79,8%</i>	<i>(2,8 p.p.)</i>

1: EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é a medida utilizada nas práticas contábeis e não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Companhias.

2: A Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada consideram a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Construção.

3: Provisão p/ redução ao valor recuperável: Considera os ajustes realizados para refletir a provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*). O valor de reversão no 4T25 é, predominantemente, da Autopista Fluminense.

4: Considera os ajustes relativos a provisão para manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01) bem como a provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

Em 2025, o **EBITDA** consolidado totalizou **R\$ 3.675,8 milhões**, aumento de **66,5%** em relação a 2024, com margem EBITDA de **86,2%**, expansão de **40,6 pontos percentuais (p.p.)**.

A evolução decorre, principalmente, da reversão do resultado líquido, que passou de prejuízo de R\$ 841,4 milhões em 2024 para lucro de R\$ 215,7 milhões em 2025, refletindo a normalização dos efeitos contábeis registrados no exercício anterior. No **4T25**, o EBITDA foi de **R\$ 1.606,4 milhões**, ante **prejuízo de R\$ 149,0 milhões no 4T24**, evidenciando melhora relevante do desempenho operacional no período.

O **EBITDA Ajustado**, que exclui a provisão para manutenção de rodovias (ICPC 01) e a provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*), totalizou **R\$ 3.283,2 milhões** em 2025, redução de **15,1%** em relação a 2024, com margem EBITDA Ajustada de **77,0%**, retração de **2,8 p.p.** No 4T25, o EBITDA Ajustado foi de **R\$ 862,2 milhões**, aumento de **12,6%** na comparação com o 4T24, com margem de **76,3%**, expansão de **1,0 p.p.**

A variação anual do EBITDA Ajustado é impactada pela base comparativa de 2024, que incorporava efeitos não recorrentes relacionados ao Termo Aditivo e Modificativo (TAM nº 01/2024) da Intervias. Desconsiderando esse efeito, o EBITDA Ajustado de 2024 teria sido de R\$ 2.990,7 milhões, o que implica crescimento de **9,8%** em 2025, com expansão de margem de **1,6 p.p.**, evidenciando evolução operacional recorrente.

### Provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*)

Em 2025, foi reconhecida **reversão líquida de R\$ 767,6 milhões** na provisão para redução ao valor recuperável, enquanto em 2024 havia sido reconhecida provisão líquida de **R\$ 781,2 milhões**.

O teste de recuperabilidade considerou projeções de fluxo de caixa descontadas pelo Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC) após impostos de 9,33% em 31 de dezembro de 2025 (9,07% em 31 de dezembro de 2024).

Os principais efeitos registrados no 4T25 foram:

- **Autopista Fluminense:** reversão de R\$ 1.203,9 milhões, decorrente da assinatura do termo de autocomposição no âmbito do processo de otimização e readequação contratual.

- **Régis Bittencourt:** reversão de R\$ 100,2 milhões.
- **Litoral Sul:** reversão de R\$ 56,1 milhões.
- **Arteris Holding (Fernão Dias):** reconhecimento de provisão de R\$ 587,2 milhões, associado à reclassificação da concessão como ativo mantido para venda após o leilão realizado em dez/25.

Esses efeitos possuem natureza contábil e não caixa, impactando o resultado reportado, mas não representando geração ou consumo de caixa no período.

A Companhia entende que o **EBITDA Ajustado** é a métrica mais representativa da geração de caixa operacional, por excluir provisões estimativas e efeitos contábeis que não afetam o fluxo de caixa das concessões.

## DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ mil	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>464.617</b>	<b>481.705</b>	<b>(3,5%)</b>	<b>1.836.417</b>	<b>1.410.364</b>	<b>30,2%</b>

A depreciação e amortização totalizou **R\$ 1.836,4 milhões** em 2025, aumento de **30,2%** em relação a 2024. A variação anual é explicada principalmente pela **Litoral Sul**, cuja despesa atingiu R\$ 731,3 milhões em 2025, crescimento de 81,5%, refletindo a consolidação da amortização do Contorno de Florianópolis, que entrou em operação em agosto de 2024 e ampliou de forma relevante a base de ativos intangíveis amortizáveis. A concessionária passou a representar 40,3% da depreciação e amortização consolidada no período.

Também contribuíram para o aumento da despesa no ano:

- **Fernão Dias**, com crescimento de **15,5%**, em linha com a ampliação da base amortizável;
- **ViaPaulista**, com avanço de **14,8%**, refletindo principalmente a conclusão da duplicação da SP-255;
- **Intervias**, com crescimento de **12,3%**, associado à entrega da duplicação da SP-191;
- **Planalto Sul**, com variação de **10,5%**, em função da conclusão da faixa adicional na Serra do Espigão.

Na **Fluminense**, a despesa anual aumentou **6,3%**, refletindo a reclassificação contábil do ativo financeiro para o intangível no contexto do processo de otimização e readaptação contratual, o que elevou a base amortizável da concessão.

No comparativo trimestral, a depreciação e amortização totalizou **R\$ 464,6 milhões** no 4T25, redução de **3,5%** em relação ao 4T24, influenciada principalmente pela normalização da base da Fluminense frente aos efeitos registrados no mesmo período do ano anterior.

## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(379.751)</b>	<b>(413.719)</b>	<b>(8,2%)</b>	<b>(1.622.703)</b>	<b>(1.276.857)</b>	<b>27,1%</b>
Receitas financeiras	104.344	69.219	50,7%	387.966	253.661	52,9%
Despesas financeiras	(484.087)	(482.934)	0,2%	(2.010.569)	(1.530.498)	31,4%
Variação cambial, líq.	(8)	(4)	100,0%	(100)	(20)	400,0%

O resultado financeiro registrou despesa líquida de **R\$ 1.622,7 milhões** em 2025, aumento de **27,1%** em relação a 2024. No 4T25, a despesa foi de **R\$ 379,8 milhões**, redução de **8,2%** na comparação com o 4T24.

A variação anual é explicada, principalmente, pelos seguintes fatores:

- **Holding:** aumento de 30,5% no resultado financeiro, representando 25,8% do total consolidado. O crescimento reflete o reperfilamento da dívida, com a emissão de aproximadamente R\$ 1.100,0 milhões em 2025, elevando o saldo médio e o custo financeiro no período.
- **Litoral Sul:** despesa de R\$ 418,0 milhões, avanço de 100,3%, equivalente a 25,8% do consolidado. Após a entrada em operação do Contorno de Florianópolis, os juros das debêntures deixaram de ser capitalizados como investimento e passaram a ser reconhecidos diretamente no resultado financeiro.
- **Fluminense:** despesa de R\$ 276,1 milhões, aumento de 36,5%, representando 17,0% do total. A elevação decorre do reperfilamento da dívida, com substituição de financiamento indexado à TJLP por instrumento atrelado ao CDI, além do maior saldo médio de endividamento.

Por outro lado, as receitas financeiras totalizaram **R\$ 388,0 milhões** em 2025, crescimento de **52,9%**, refletindo a maior disponibilidade de caixa ao longo do exercício e a consequente elevação da rentabilidade das aplicações financeiras.

As despesas financeiras somaram **R\$ 2.010,6 milhões**, aumento de **31,4%**, refletindo o maior endividamento médio consolidado e as mudanças na estrutura da dívida.

A variação cambial líquida permaneceu imaterial no exercício.

## IR e CSLL

R\$ mil	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>IR e CSLL</b>	<b>126.359</b>	<b>(84.850)</b>	<b>(248,9%)</b>	<b>(969)</b>	<b>(362.393)</b>	<b>(99,7%)</b>
Corrente	(69.856)	(32.679)	113,8%	(238.992)	(231.468)	3,3%
Diferido	196.215	(52.171)	(476,1%)	238.023	(130.925)	(281,8%)

Em 2025, a Arteris registrou despesa de **R\$ 1,0 milhão** com IR e CSLL, redução de **99,7%** em relação a 2024. A variação decorre, principalmente, do efeito do imposto diferido reconhecido no período, com destaque para a Fluminense, em função da reversão dos efeitos de relicitação no contexto do processo de otimização e readequação contratual.

Cabe destacar que a natureza dessa linha é, estruturalmente, de despesa. Assim, os valores positivos observados no período estão relacionados, majoritariamente, ao reconhecimento de créditos de imposto diferido, que compensam parcialmente a carga tributária corrente.

No comparativo trimestral, o 4T25 apresentou **resultado positivo de R\$ 126,4 milhões**, frente a uma **despesa líquida de R\$ 84,8 milhões** no 4T24. A variação é explicada, sobretudo, pela dinâmica do imposto diferido no trimestre, especialmente na Fluminense, além da evolução do lucro tributável nas demais concessões.

## RESULTADO LÍQUIDO

R\$ mil	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>888.385</b>	<b>(1.129.253)</b>	<b>(178,7%)</b>	<b>215.749</b>	<b>(841.393)</b>	<b>(125,6%)</b>

Em 2025, a Arteris registrou **lucro líquido de R\$ 215,7 milhões**, revertendo o **prejuízo de R\$ 841,4 milhões em 2024**.

A melhora do resultado está relacionada, principalmente, à reversão líquida de provisões para redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em 2025, em contraste com as provisões relevantes registradas em 2024. Esse efeito contábil, de natureza não caixa, impactou diretamente o resultado líquido e foi o principal fator da reversão do prejuízo para lucro no exercício.

Adicionalmente, a evolução operacional da Companhia, refletida no crescimento da Receita de Pedágio e na expansão das margens, contribuiu para a melhora do resultado recorrente, ainda que parcialmente compensada pelo maior volume de despesas financeiras no período.

No comparativo trimestral, o 4T25 apresentou **lucro líquido de R\$ 888,4 milhões**, frente ao **prejuízo de R\$ 1.129,3 milhões no 4T24**, variação de 178,7%, também explicada predominantemente pela dinâmica dos *impairments* entre os períodos.

## ENDIVIDAMENTO

R\$ mil	4T25	3T25	Δ%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>14.247.691</b>	<b>15.140.060</b>	<b>(5,9%)</b>
Curto prazo	1.748.204	2.176.424	(19,7%)
Longo prazo	12.499.487	12.963.636	(3,6%)
<b>Posição de Caixa</b>	<b>2.323.428</b>	<b>2.905.689</b>	<b>(20,0%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.823.798	2.320.545	(21,4%)
Aplicações financeiras vinculadas <sup>1</sup>	499.630	585.144	(14,6%)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>11.924.263</b>	<b>12.234.371</b>	<b>(2,5%)</b>

<sup>1</sup>: Curto e Longo Prazo

Ao final do 4T25, a Arteris registrou **dívida bruta de R\$ 14.247,7 milhões**, redução de 5,9% em relação ao 3T25. A variação reflete, principalmente, (i) amortizações realizadas no período e (ii) a reclassificação contábil dos saldos da concessionária Fernão Dias para a rubrica de "ativos mantidos para venda", em decorrência do desfecho do processo competitivo no âmbito da otimização contratual.

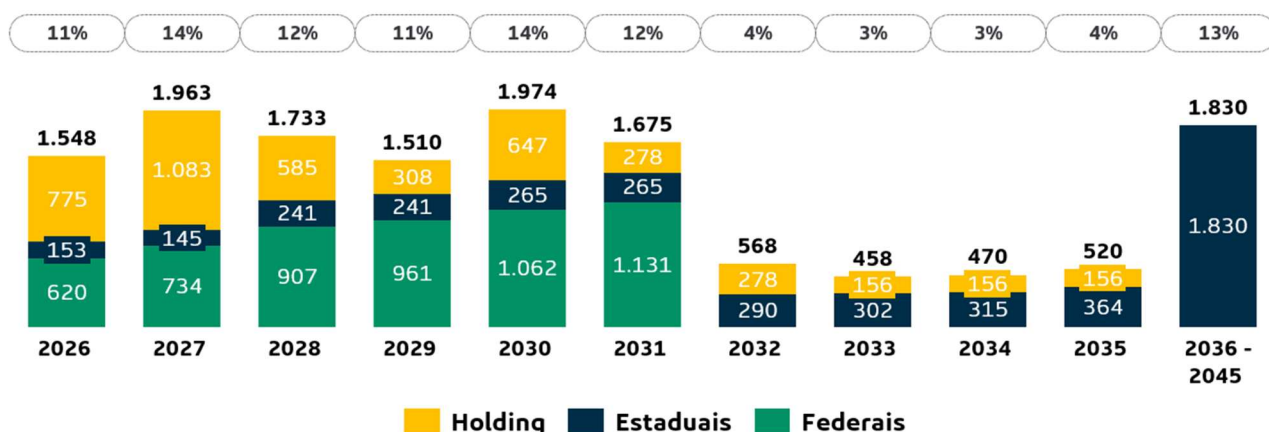
A parcela de curto prazo totalizou R\$ 1.748,2 milhões (-19,7%), enquanto o longo prazo somou R\$ 12.499,5 milhões (-3,6%), mantendo perfil predominantemente alongado.

A **posição de caixa consolidada** encerrou o trimestre em R\$ 2.323,4 milhões, redução de 20,0% frente ao trimestre anterior. Assim como na dívida, a variação é explicada tanto pelo consumo de caixa para amortizações e investimentos quanto pela reclassificação dos saldos da Fernão Dias para venda futura.

Como consequência, a **dívida líquida** atingiu R\$ 11.924,3 milhões, redução de 2,5% em relação ao 3T25. Parte dessa redução decorre do efeito contábil mencionado acima, além do movimento operacional do trimestre.

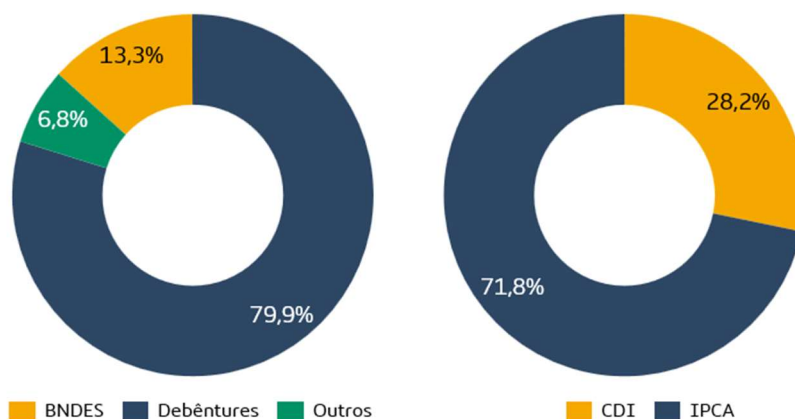
O indicador **Dívida Líquida / EBITDA Ajustado** encerrou o 4T25 em **3,63x**, ante 3,84x no 3T25. A melhora reflete a combinação entre menor dívida líquida e crescimento do EBITDA Ajustado no período.

### Aging da Dívida – dezembro de 2025



Conforme ilustrado no gráfico acima, a dívida bruta da Arteris apresenta cronograma concentrado nos próximos seis anos. A Companhia segue focada na gestão proativa do perfil de endividamento, com ênfase no alongamento de prazo por meio de captações compatíveis com a natureza de seus ativos de infraestrutura.

### Perfil da Dívida Bruta (%)



A dívida bruta é majoritariamente composta por **debêntures (79,9%)**, seguidas pelos financiamentos do **BND (13,3%)** e outros instrumentos (6,8%). Sob a ótica de **indexadores, 71,8%** do saldo está atrelado ao IPCA e **28,2%** ao CDI, estrutura alinhada ao perfil de receitas da Companhia, mitigando risco de descasamento.

A Arteris segue com gestão ativa do passivo, priorizando alongamento de prazos, equilíbrio de indexadores e preservação da liquidez.

## INVESTIMENTOS (CAPEX)

R\$ Mil	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Autovias	30	3	900,0%	568	1.157	(50,9%)
Centrovias	116	55	110,9%	260	296	(12,2%)
Intervias	105.706	89.074	18,7%	337.743	206.645	63,4%
Vianorte	32	3	966,7%	49	845	(94,2%)
ViaPaulista	135.326	75.247	79,8%	505.497	267.541	88,9%
<b>Estaduais</b>	<b>241.210</b>	<b>164.382</b>	<b>46,7%</b>	<b>844.117</b>	<b>476.484</b>	<b>77,2%</b>
Planalto Sul	26.119	39.702	(34,2%)	127.635	159.898	(20,2%)
Fluminense	24.040	25.352	(5,2%)	83.488	105.997	(21,2%)
Fernão Dias	58.411	59.025	(1,0%)	235.840	309.311	(23,8%)
Régis Bittencourt	55.394	49.951	10,9%	222.064	200.437	10,8%
Litoral Sul	68.408	116.030	(41,0%)	309.168	916.318	(66,3%)
<b>Federais</b>	<b>232.372</b>	<b>290.060</b>	<b>(19,9%)</b>	<b>978.195</b>	<b>1.691.961</b>	<b>(42,2%)</b>
<b>Estaduais + Federais</b>	<b>473.582</b>	<b>454.442</b>	<b>4,2%</b>	<b>1.822.312</b>	<b>2.168.445</b>	<b>(16,0%)</b>
<i>Outros invest. e ajustes de consolidação</i>	6.720	5.113	31,4%	29.283	23.327	25,5%
<b>Total Ajustado</b>	<b>480.302</b>	<b>459.555</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.851.595</b>	<b>2.191.772</b>	<b>(15,5%)</b>

Em 2025, a Arteris realizou **R\$ 1.851,6 milhões em investimentos**, redução de **15,5%** em relação a 2024, refletindo principalmente a conclusão do Contorno Viário de Florianópolis no 3T24, que havia elevado substancialmente a base comparativa do período anterior. No comparativo trimestral, os investimentos totalizaram **R\$ 480,3 milhões** no 4T25, crescimento de **4,5%** em relação ao 4T24, impulsionado sobretudo pelo avanço das obras nas concessões estaduais.

### Concessionárias Estaduais

As concessionárias estaduais investiram **R\$ 844,1 milhões** em 2025, crescimento expressivo de **77,2%** em relação a 2024, refletindo a intensificação do ciclo de duplicações e melhorias estruturais.

Os principais destaques foram:

- **ViaPaulista (R\$ 505,5 milhões; +88,9%)**, com foco na duplicação da SP-255 e avanço relevante na duplicação da SP-318;
- **Intervias (R\$ 337,7 milhões; +63,4%)**, com avanço na duplicação da SP-191 e intervenções estruturais em pavimento.

O crescimento do CAPEX estadual demonstra a aceleração dos compromissos contratuais vinculados aos cronogramas de expansão e modernização da malha concedida.

### Concessionárias Federais

Nas concessionárias federais, os investimentos somaram **R\$ 978,2 milhões** em 2025, redução de **42,2%** em relação a 2024, explicada essencialmente pelo efeito-base da conclusão do Contorno de Florianópolis.

Ainda assim, 2025 foi marcado por um volume relevante de intervenções estruturais e de manutenção extraordinária, com destaque para:

- Obras de estabilização geotécnica e recuperação estrutural na **Fernão Dias**;
- Implantação de faixa adicional na Serra do Espigão na **Planalto Sul**;
- Recuperações estruturais e avanços de pré-obras na **Fluminense**, no contexto da repactuação contratual;
- Melhorias estruturais na **Régis Bittencourt**;
- Conclusão de passarelas e continuidade de intervenções complementares na **Litoral Sul**, após a entrada em operação do Contorno.

O portfólio de investimentos permanece alinhado à estratégia da Companhia de preservação da qualidade dos ativos, segurança operacional e cumprimento dos cronogramas regulatórios.

As obras mais relevantes no período, para as quais os investimentos do Grupo foram destinados, são as seguintes:

**Fluminense:** Ao longo do exercício de 2025, a Concessionária avançou de forma consistente na execução de obras de manutenção extraordinária e no desenvolvimento das atividades de pré-obra relacionadas ao novo ciclo de investimentos previsto após a repactuação contratual. Entre as obras concluídas, destacam-se ações essenciais para a segurança viária e integridade das estruturas existentes, como a recuperação dos taludes no km 113+400, medida fundamental para a estabilização do maciço e mitigação de riscos geotécnicos.

Também foram concluídas a recuperação da Obra de Arte Especial (OAE) do km 62+900 e a recuperação da fundação da OAE do km 75+000, ambas reforçando a durabilidade e o desempenho estrutural ao longo da BR-101/RJ. Adicionalmente, em 2025 foi iniciado o ciclo de manutenção das passarelas localizadas nos km 280+490, 296+070 e 312+490, ampliando a segurança dos pedestres e a confiabilidade dos dispositivos de travessia.

Paralelamente às obras finalizadas, houve avanços significativos nas atividades de pré-obra, abrangendo projetos executivos, estudos ambientais, licenciamento, contratações e demais etapas preparatórias dos investimentos estruturantes previstos para os próximos anos.

Destacam-se os avanços das pré-obras associadas à duplicação do trecho entre os km 144 e km 190, ao desenvolvimento de projetos para 14,7 km de multivias e ciclovias, e às faixas adicionais entre os km 297 e km 320. Também tiveram sequência as etapas iniciais (projeto e estudos ambientais) para implantação de 11 novas passarelas, do Posto de Parada e Descanso (PPD) e caminhoneiro do km 133, além da Variante de Itaboraí e da evolução dos sistemas relacionados ao *free-flow*, voltados à modernização da operação e ao aumento de fluidez no corredor rodoviário.

O conjunto dessas ações consolida 2025 como um ano de avanços relevantes para a Concessionária, tanto na entrega de obras essenciais quanto no fortalecimento das bases técnicas para implementação de um amplo portfólio de melhorias estruturais ao longo dos próximos exercícios.

**Fernão Dias:** Durante o exercício de 2025, a Concessionária executou um conjunto importante de intervenções voltadas à recuperação e estabilização de pontos críticos da BR-381, reforçando a segurança

e a continuidade da operação. Entre as obras concluídas, destacam-se a recuperação das estruturas localizadas nos km 856+315 e 846+650, que incluíram reparos subaquáticos, tratamento de fissuras e intervenções em juntas de dilatação; além da estabilização de taludes com solo grampeado nos km 521+000/521+100, 518+200 e 518+940.

Foram também concluídas obras de drenagem executadas por método não destrutivo (*tunnel liner*) no km 905+300, contenção em estacas-prancha no km 918+400, obra emergencial em rocha no km 919+500 e recuperação de terrapleno no km 856+575. Adicionalmente, foram finalizadas intervenções corretivas nos km 039+500, 065+500, 077 e 078, aliadas a ações complementares de drenagem e revegetação em diversos segmentos.

No período, houve avanços significativos em frentes de grande porte nos km 521+900, 522+250, 523+500, 525+400 e 525+700, todas com conclusão prevista para março de 2026. Essas intervenções envolvem soluções técnicas de alta complexidade, como cortinas atarantadas, solo grampeado, concreto projetado e sistemas de drenagem profunda, representando importantes investimentos estruturais destinados ao aumento da segurança operacional e à mitigação de riscos geotécnicos ao longo da rodovia.

**Régis Bittencourt:** A Concessionária realizou melhorias na rodovia no ano de 2025, como a conclusão da Recuperação/Estabilização de 4 pontos de Sinistros localizados ao longo da rodovia BR-116/PR/SP, além de melhorias em viadutos da Serra do Cafezal na BR-116/SP.

**Planalto Sul:** Durante o ano de 2025, a concessionária realizou melhorias na rodovia como a implantação da faixa adicional na Serra do Espigão do km 102+700 ao 107+600 da BR116/SC. Além disto, foi concluída a Recuperação/Estabilização de 9 pontos de Sinistros localizados ao longo da rodovia (BR-116/PR/SC).

**Litoral Sul:** O Contorno de Florianópolis, uma das maiores e mais importantes obras rodoviárias do país, foi iniciado em maio de 2014 e deu início a sua operação em 10/08/2024. Esta obra de aproximadamente 50 km é composta por pistas duplas, 8 túneis, 14 pontes, 20 passagens em desnível, 6 trevos, e 44 obras de arte especiais, representando um marco na infraestrutura rodoviária nacional. Com um investimento total de R\$ 3,9 bilhões, o Contorno foi projetado para melhorar significativamente a mobilidade e a fluidez do trânsito na Grande Florianópolis, desviando o tráfego de longa distância do trecho urbano da BR-101. A obra envolveu também soluções de engenharia inovadoras para superar desafios geológicos e ambientais. Durante o ano de 2024, no trecho que faz interseção com a BR-101 Norte, as atividades de terraplenagem, pavimentação e as obras de arte especiais foram finalizadas, incluindo viadutos e passagens em desnível, e o trecho está em pleno funcionamento. No trecho intermediário destaca-se a conclusão da pavimentação dos Trevos estratégicos nos KMs 193, 204 e 215+380, o quais já estavam em operação plena, garantindo maior segurança e agilidade no tráfego. Este trecho também abriga importantes passagens de nível e estruturas concluídas, proporcionando conexões essenciais para a região.

No trecho Sul, os túneis 1, 2 e 3 foram integralmente concluídos, incluindo as obras complementares de ventilação e iluminação, oferecendo um controle inteligente com eficiência energética. As interseções

com a BR-282 e BR-101 Sul, juntamente com o viaduto no KM 225+163, foram finalizadas, garantindo a integração plena do contorno com as principais vias da região. Abaixo alguns destaques:

- Foram movimentados aproximadamente 18 milhões de m<sup>3</sup> de terra e utilizadas 667 vigas pré-moldadas e 188 mil m<sup>3</sup> de concreto.
- A tecnologia empregada na pavimentação, com os sistemas SYTECH e MOBA, garantiu índices de qualidade superior, com o IRI (Índice de Irregularidade Internacional) final em 1,0 m/km, bem abaixo da obrigação contratual de 2,7 m/km.

Com o Contorno de Florianópolis, a mobilidade regional foi transformada, reduzindo congestionamentos, promovendo maior segurança e otimizando os tempos de viagem. Este projeto se consolida como um exemplo de planejamento e execução bem-sucedida na infraestrutura brasileira.

Além disto, em 2025, a Concessionária concluiu a implantação de 2 Passarelas no km 202+300 BR101/SC e no km 073+500 BR101/SC. Também foi dado seguimento nas obras do Trevo do Km 108+300 da BR101/SC. Além disto, foi concluída a Recuperação/Estabilização de 8 pontos de Sinistros ao longo da Rodovias sob concessão desta Concessionária.

**ViaPaulista:** Durante o ano de 2025, a concessionária realizou a implantação de diversas obras ao longo da rodovia, a mais significativa foi a conclusão da Duplicação da rodovia SP-255, do km 48 ao km 77, com a implantação de dois dispositivos de acesso localizados nos km 56+900 e km 65+080, entre os municípios de Guatapar/SP e Araraquara/SP além da remodelação de cinco dispositivos existentes ao longo deste trecho e a execução de uma OAE localizada no km 53+790.

Além disso em 2025 segue em andamento a obra de Duplicação da rodovia SP-318, entre o km 249 e o km 280, nos municípios de São Carlos/SP e Rincão/SP. A obra inclui a implantação de sete novos dispositivos nos km 249+100, km 253+130, km 259+130, km 263+840, km 274+300, km 277+800 e km 279+300, além da remodelação de um dispositivo existente no km 269+050. Destas obras foram concluídos em 2025 o seguimento de Duplicação do km 249 ao km 254 além de dois dispositivos localizados no km 249+100 e 253+130.

Também foi iniciada a obra de Implantação da Duplicação na Rodovia SP-255, localizada entre os segmentos do km 180+000 ao 237+430 que contempla nove novos dispositivos localizados nos km 184+100, km 187+800, km 198+750, km 203+650, km 208+030, km 214+330, km 221+870, km 225+840 e km 231+050 e 02 dispositivos de remodelação km 193+000, km 204+650 e km 204+650, além da SPA 198/255 (Acostamento km 000+000 ao 005+700), e também o trecho de acostamento localizado do km 205+450 ao km 237+430.

Além dessas obras, avançamos com o pr-obra de outros investimentos importantes, com início de obra previsto para 2026.

**Intervias:** Em 2025 segue em andamento a Implantação da Duplicação da Rodovia SP-191 localizada entre os km 52+700 ao km 70+200 entre os municípios de Araras/SP e Rio Claro/SP.

Neste ano foi concluído o Dispositivo km 57+100 e a OAE do km 62+700 (ainda sem liberação para tráfego) além de 24 pontos de sinistros localizados ao longo da rodovia.

No que se refere a pavimento, segue em andamento a 2ª Fase da 4ª Intervenção de Pavimento da SP 330, entre os municípios de Cordeirópolis e Santa Rita do Passa Quatro, km 158+500 ao 240+500, além de iniciados a 4ª Intervenção de Pavimento da SP 352, km 162+540 ao km 185+170 e da SPI165/330 km 0+00 ao km 4+670.

## PREVISÃO DE INVESTIMENTOS FUTUROS

Concessionária	2026		Total
	Intervias 2026 a 2039	ViaPaulista 2026 a 2047	
Melhorias na infraestrutura	1.194.887	4.509.458	<b>5.704.345</b>
Recuperações/manutenções	1.863.741	1.793.725	<b>3.657.466</b>
<b>Total</b>	<b>3.058.628</b>	<b>6.303.183</b>	<b>9.361.811</b>

Base Monetária: dezembro/2025

Concessionária	2026					Total
	Planalto Sul 2026 a 2033	Fluminense 2026 a 2048	Fernão Dias 2026	R. Bittencourt 2026 a 2033	Litoral Sul 2026 a 2033	
Melhorias na infraestrutura	829.216	6.228.241	-	1.717.616	736.103	<b>9.511.176</b>
Recuperações/manutenções	209.055	1.122.919	-	272.567	660.560	<b>2.265.101</b>
<b>Total</b>	<b>1.038.271</b>	<b>7.351.160</b>	-	<b>1.990.183</b>	<b>1.396.663</b>	<b>11.776.277</b>

Base Monetária: dezembro/2025

## SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Arteris e orienta as decisões da Alta Liderança, que avalia de forma contínua os impactos reais e potenciais das operações nos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG). Dessa forma, a gestão sustentável reforça o compromisso da companhia com uma atuação ética e íntegra, focada na conservação dos recursos naturais e da biodiversidade, na mitigação das mudanças climáticas e no respeito às pessoas.

Nesse mesmo direcionamento, promovemos os direitos humanos, a diversidade e a inclusão, assegurando a segurança viária dos usuários e a saúde e segurança de colaboradores e terceiros. Esses compromissos são disseminados em toda a organização e em sua cadeia de valor, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Em 2025, um marco relevante reforçou essa agenda: o vencimento do leilão da BR-101 Norte, no Rio de Janeiro. A continuidade da gestão, após o processo de readaptação e otimização contratual da Arteris Fluminense junto à ANTT, inaugura um novo ciclo. Fundamentado nos Padrões de Desempenho do IFC (braço de investimentos do Banco Mundial), o contrato estabelece compromissos robustos de sustentabilidade, abrangendo resiliência climática, descarbonização, biodiversidade, gestão de pessoas, diversidade, segurança viária e do trabalho, além da mitigação de impactos às comunidades locais.

Para garantir a efetividade desses compromissos, nossas metas, indicadores e iniciativas de Sustentabilidade são estruturadas em nossa Agenda ESG, composta de três eixos estratégicos interdependentes: Ecoeficiência; Segurança e Qualidade; e Governança, Transparência e *Accountability*. Essa Agenda, alinhada à estratégia dos acionistas, conta com um Comitê Específico, que assegura sua governança e evolução contínua.

Encerramos o triênio 2022–2024, marcado por avanços significativos, e iniciamos um novo ciclo de metas e iniciativas para 2025–2027. Dessa forma, os resultados alcançados em 2025 demonstram a consolidação dessa trajetória.

No eixo Ecoeficiência, a Arteris avançou em seu Plano de Descarbonização, que reúne iniciativas para todos os escopos de emissões de CO<sub>2</sub>. Para reduzir as emissões diretas (escopo 1), mantivemos o uso predominante de etanol na frota leve, seguimos monitorando a operação do guincho 100% elétrico na concessionária intervias e aprofundamos estudos de viabilidade para adoção de outros biocombustíveis na companhia.

Quanto às emissões indiretas associadas ao consumo de energia (escopo 2), a companhia segue avançando em projetos de transição energética que reduzem consumo, custos e garantem emissões líquidas zero nesse escopo. Entre as principais iniciativas estão: a consolidação da substituição de 25 mil lâmpadas convencionais por LED em todas as concessionárias; o consumo de energia por meio de painéis solares próprios e de terceiros em locais estratégicos; a migração de unidades consumidoras para o Mercado Livre de Energia e a aquisição de certificados de energia renovável I-REC + REC Brasil, assegurando que 100% da energia consumida seja proveniente de fontes renováveis.

Para redução de emissões do consumo de materiais utilizados por seus fornecedores em obras e conserva da rodovia (escopo 3), a companhia investiu na expansão do uso de pavimento de asfalto reciclado (RAP) na manutenção da Arteris ViaPaulista, e na parceria com a Arcelor Mittal para a utilização do X-Carb, aço 100% reciclado e produzido com energia renovável. Para engajar fornecedores, realizamos o 1º Workshop de Sustentabilidade na Cadeia de Valor da Arteris, promovendo diálogo sobre práticas ESG e explorando soluções voltadas à descarbonização e à economia circular.

Diante dos desafios crescentes das mudanças climáticas, além de manter um plano de contingência operacional estruturado, a companhia reforçou sua parceria com a MeteoIA na utilização de uma plataforma customizada que, por meio de inteligência artificial, integra dados físicos dos taludes e previsões de chuva para indicar a probabilidade de deslizamento em cada estrutura. Essa tecnologia apoia

a tomada de decisão e contribui para mitigar riscos, assegurando a segurança de usuários, colaboradores e terceiros, além de preservar os ativos da companhia.

No campo da conservação da biodiversidade, a Arteris já plantou mais de 2,5 milhões de mudas nativas, equivalente a 1.553 hectares reflorestados, desde o início de suas operações. Os plantios, realizados como compensação ambiental, são planejados para maximizar benefícios ecossistêmicos, como a ampliação de áreas de preservação permanente (APPs) e a criação de corredores ecológicos para fauna silvestre.

Em alinhamento às normas vigentes e refletindo a maturidade do Sistema de Gestão Ambiental, desde 2022 já certificamos quatro concessionárias na ISO 14001 e planejamos certificar as demais nos próximos dois anos.

No eixo Segurança e Qualidade, a Arteris mantém seu compromisso histórico com a segurança viária e com a 2ª Década de Ação, ao assumir a meta de reduzir em mais 50% as fatalidades entre 2021 e 2030. Para isso, a companhia segue investindo em projetos nas frentes de engenharia, operação e educação, impulsionando a melhoria contínua dos indicadores. Entre 2024 e 2025 apresentaram redução de 12% no número de fatalidades registradas e de 15% no índice de fatalidades ponderado pelo tráfego (IF3).

Na frente de engenharia, um destaque foi a entrega do robusto pacote de obras de duplicações, totalizando 105 quilômetros nas rodovias estaduais paulistas SP-255, SP-318 e SP-191, administradas pelas concessionárias Arteris ViaPaulista e Intervias. Outras melhorias relevantes incluíram a implantação da terceira faixa na Serra do Espigão, a iluminação de 35 quilômetros da Régis Bittencourt com lâmpadas de LED, entre Itapeverica da Serra e Juquitiba; e a conclusão das obras de contenção de talude em Monte Castelo, em Santa Catarina, ambas no trecho da Arteris Planalto Sul.

Na frente operacional, avançamos em modernização e tecnologia com a adoção de Inteligência Artificial em sistemas de monitoramento por câmeras, ampliando a capacidade de coibir infrações de trânsito, identificar eventos nas rodovias e automatizar o túnel do Morro do Boi. Além disso, implementamos câmeras térmicas na Arteris Litoral Sul, em parceria com a PRF – Polícia Rodoviária Federal, para identificar o superaquecimento de freios de caminhões durante ações preventivas.

Na frente de educação, mais de 84 mil pessoas foram impactadas em 2025 pelas ações de conscientização dos Programas Viva, que incentivam comportamentos seguros no trânsito. O Projeto Escola — iniciativa criada pela Arteris e referência nacional — ultrapassou a marca de meio milhão de estudantes atendidos em mais de 1,2 mil escolas públicas ao longo de quase 25 anos. Apenas em 2025, o projeto capacitou mais de 11 mil educadores.

Com foco nos usuários e sociedade em geral, a campanha “Chega! Imprudência no Trânsito Mata” foi fortalecida este ano com materiais impactantes nas redes sociais, painéis de mensagem variável e faixas nas rodovias, impactando mais de 1,2 milhão de pessoas, além de vencer na categoria Comunicação Integrada do Prêmio Jatobá 2025.

Com relação à segurança do trabalho de colaboradores e terceirizados, o destaque foi o desempenho do Centro de Controle de Segurança e Operação (CCSO), que registrou cerca de 21.000 interações desde a sua implementação. Essas intervenções contribuíram para uma redução de 37% das invasões de zonas de trabalho.

Nosso programa de Diversidade e Inclusão seguiu se expandindo em seus cinco pilares de atuação – gênero, raça, geração, pessoas com deficiência e LGBTI+ – por meio de rodas de conversa, treinamentos, campanhas de sensibilização e participação em feiras de empregabilidade para vagas afirmativas. Também publicamos duas edições do Relatório de Transparência e Equidade Salarial e avançamos em ações afirmativas que contribuíram para alcançar a meta de 33% de mulheres em posições de liderança. Além disso, fomos reconhecidos pelo GRI Awards Infrastructure Brazil 2025, na categoria Prêmio Gente, com o projeto “Combate ao Racismo em Escolas”, que promove a conscientização sobre práticas discriminatórias e valoriza a identidade negra em escolas parceiras do Projeto Escola Arteris.

No eixo de Governança, Transparência e *Accountability*, a Arteris reforçou seu compromisso com a ética por meio do Programa de Integridade, voltado à prevenção e rápida detecção de atos de corrupção, fraude e outros desvios de conduta. Como resultado, recebemos novamente a certificação ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno). Outro avanço relevante foi o lançamento do Código de Conduta da Arteris para Terceiros, agora integrado ao processo de contratações de fornecedores e parceiros.

Ainda neste eixo, auditamos 100% dos fornecedores classificados como críticos sob critérios ESG, dando início ao plano de gestão de não conformidades. Também evoluímos no programa de treinamento da liderança em questões de anti competitividade e sustentabilidade.

Pelo terceiro ano consecutivo fomos reconhecidos com o prêmio “Lugares Incríveis para Trabalhar”, com destaques adicionais nas categorias “Mais Incrível em Equidade de Gênero” e “Mais Incrível no Setor de Serviços Públicos”, resultado direto da avaliação de nossos colaboradores.

Os avanços de 2025 reforçam a consistência da nossa atuação nos três eixos estratégicos da Agenda ESG. A sustentabilidade segue como uma jornada contínua, guiado por planejamento, inovação e adoção de boas práticas. Com foco no futuro, seguimos firmes na execução da nossa Agenda ESG, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da infraestrutura rodoviária nas regiões onde atuamos e em todo o Brasil.

## INFORMAÇÕES DIVULGADAS PELA ABERTIS

As demonstrações contábeis e operacionais divulgadas pela Abertis referentes à Arteris, não são necessariamente idênticas aos resultados reportados pela Companhia, uma vez que as regras do IFRS no Brasil apresentam algumas diferenças com os critérios de IFRS reportados pela Abertis. A Abertis também inclui em seus resultados, determinados impactos relacionados ao tratamento contábil da transação de compra da Participes em Brasil S.A., Companhia controladora de 82,3% da Arteris.

A evolução de tráfego das concessionárias da Companhia é medida pelo IMD (Intensidade Média Diária), conceito habitualmente utilizado pela Abertis para medir o desempenho de tráfego, representando o volume médio diário de tráfego da concessionária, em veículos absolutos, sendo calculado pela média diária de veículos em cada praça de pedágio, ponderada pela quilometragem da rodovia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Resolução CVM n.º 162/22, a Companhia informa que, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, não contratou a Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Arteris S.A. declara, nos termos da Resolução CVM nº 80, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no relatório do auditor da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda.; e (ii) com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

#### Diretoria

Marti Carbonell Mascaró  
**Diretor Presidente**

Nilton Leonardo Fernandes Oliveira  
**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Flavia Lucia Mattioli Tâmega  
**Diretora Jurídica e Compliance**

Giane Luza Zimmer Freitas  
**Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade**

Alisson de Almeida Freire  
**Diretor de Operações**

Luiz Cesar Lindgren Costa  
**Diretor de Engenharia e Implantação**

Roberto Paolini

#### Conselho de Administração

Marcos Pinto Almeida  
**Presidente do Conselho**

Francisco José Aljaro Navarro  
**Conselheiro**

Ronald José Paz Vargas  
**Conselheiro**

Fernando Martinez Caro  
**Conselheiro**

Martí Carbonell Mascaró  
**Conselheiro**

Jorge Fernandez Montoli  
**Conselheiro**

Carlos Garcia Cabrera

**Diretor de Pessoas e Organização**

**Conselheiro**

Sergio Moniz Barretto Garcia

**Conselheiro**

## ANEXO I – DRE

R\$ Mil	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.648.084</b>	<b>1.461.373</b>	<b>12,8%</b>	<b>6.153.653</b>	<b>7.003.160</b>	<b>(12,1%)</b>
Receitas de pedágio	1.219.737	1.078.347	13,1%	4.557.585	4.145.462	9,9%
Receitas de obras	413.207	347.111	19,0%	1.480.130	1.780.916	(16,9%)
Receita de reequilíbrio	-	-	0,0%	-	877.955	(100,0%)
Outras Receitas	15.140	35.915	(57,8%)	115.938	198.827	(41,7%)
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(105.538)</b>	<b>(97.982)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(408.715)</b>	<b>(375.857)</b>	<b>8,7%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.542.546</b>	<b>1.363.391</b>	<b>13,1%</b>	<b>5.744.938</b>	<b>6.627.303</b>	<b>(13,3%)</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>63.848</b>	<b>(1.512.370)</b>	<b>(104,2%)</b>	<b>(2.069.100)</b>	<b>(4.419.082)</b>	<b>(53,2%)</b>
Custos dos serv. prestados	(207.810)	(197.568)	5,2%	(768.348)	(764.061)	0,6%
Custo dos serv. de construção	(413.207)	(347.111)	19,0%	(1.480.130)	(1.780.916)	(16,9%)
Despesas administrativas	(61.535)	(54.809)	12,3%	(245.382)	(220.976)	11,0%
Provisão para manutenção em rodovias	(28.935)	(81.946)	(64,7%)	(374.936)	(879.204)	(57,4%)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.222	1.650	34,7%	32.131	7.265	342,3%
Provisão para redução ao valor recuperável	773.113	(832.586)	(192,9%)	767.565	(781.190)	(198,3%)
<b>EBITDA</b>	<b>1.606.394</b>	<b>(148.979)</b>	<b>(1178,3%)</b>	<b>3.675.838</b>	<b>2.208.221</b>	<b>66,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>142,2%</i>	<i>(14,7%)</i>	<i>156,9 p.p.</i>	<i>86,2%</i>	<i>45,6%</i>	<i>40,6 p.p.</i>
<b>DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(464.617)</b>	<b>(481.705)</b>	<b>(3,5%)</b>	<b>(1.836.417)</b>	<b>(1.410.364)</b>	<b>30,2%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(379.751)</b>	<b>(413.719)</b>	<b>(8,2%)</b>	<b>(1.622.703)</b>	<b>(1.276.857)</b>	<b>27,1%</b>
Receitas financeiras	104.344	69.219	50,7%	387.966	253.661	52,9%
Despesas financeiras	(484.087)	(482.934)	0,2%	(2.010.569)	(1.530.498)	31,4%
Variação cambial, líq.	(8)	(4)	100,0%	(100)	(20)	400,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>762.026</b>	<b>(1.044.403)</b>	<b>(173,0%)</b>	<b>216.718</b>	<b>(479.000)</b>	<b>(145,2%)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>126.359</b>	<b>(84.850)</b>	<b>(248,9%)</b>	<b>(969)</b>	<b>(362.393)</b>	<b>(99,7%)</b>
Corrente	(69.856)	(32.679)	113,8%	(238.992)	(231.468)	3,3%
Diferido	196.215	(52.171)	(476,1%)	238.023	(130.925)	(281,8%)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>888.385</b>	<b>(1.129.253)</b>	<b>(178,7%)</b>	<b>215.749</b>	<b>(841.393)</b>	<b>(125,6%)</b>

## ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Mil	4T25	3T25	Δ%
<b>ATIVO</b>	<b>20.677.716</b>	<b>21.022.611</b>	<b>(1,6%)</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.364.503</b>	<b>2.983.974</b>	<b>(20,8%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	627.558	766.438	(18,1%)
Aplicações Financeiras	1.196.240	1.554.107	(23,0%)
Contas a receber	248.711	285.050	(12,7%)
Contas a receber - partes relacionadas	350	359	(2,5%)
Despesas antecipadas	36.900	32.383	13,9%
Impostos a recuperar	79.346	69.950	13,4%
Antecip. imposto de renda e contrib. social sobre lucros	220	159	38,4%
Aplicações financeiras vinculadas	168.961	264.136	(36,0%)
Outros créditos	6.217	11.392	(45,4%)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>18.313.213</b>	<b>18.038.637</b>	<b>1,5%</b>
Ativo Financeiro	-	753.310	(100,0%)
Aplicações financeiras vinculadas	330.669	321.008	3,0%
Impostos a recuperar	380.787	383.274	(0,6%)
Ativo mantido para venda	498.781	-	-
Adiantamento a fornecedor	20.538	20.538	0,0%
Despesas antecipadas	11.893	11.899	(0,1%)
Instrumento financeiro derivativo	-	6.677	(100,0%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	992.630	933.416	6,3%
Depósitos judiciais	14.481	17.405	(16,8%)
Outras contas a receber	725	8.103	(91,1%)
Investimentos	19	19	0,0%
Direito de uso (IFRS 16)	162.657	205.421	(20,8%)
Imobilizado	41.862	43.383	(3,5%)
Intangível	15.858.171	15.334.184	3,4%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.677.716</b>	<b>21.022.611</b>	<b>(1,6%)</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.897.345</b>	<b>3.456.704</b>	<b>(16,2%)</b>
Empréstimos e financiamentos	227.703	464.569	(51,0%)
Debêntures	1.520.501	1.711.855	(11,2%)
Fornecedores	170.754	195.501	(12,7%)
Arrendamento mercantil a pagar	44.228	58.242	(24,1%)
Obrigações sociais	92.217	98.930	(6,8%)
Obrigações fiscais	71.090	68.406	3,9%
Imposto de renda e contrib. social sobre lucros a pagar	29.903	68.163	(56,1%)
Cauções contratuais	79.350	103.351	(23,2%)
Credores pela concessão	1.337	1.392	(4,0%)
Taxa de fiscalização	6.484	8.205	(21,0%)
Provisão para manutenção em rodovias	560.460	584.305	(4,1%)
Provisão para investimentos em rodovias	41.958	34.992	19,9%
Outras contas a pagar	51.360	58.793	(12,6%)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>14.004.277</b>	<b>14.678.198</b>	<b>(4,6%)</b>
Empréstimos e financiamentos	2.634.606	2.544.034	3,6%
Instrumento financeiro derivativo	22.158	-	-
Debêntures	9.842.723	10.419.602	(5,5%)
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	141.568	165.509	(14,5%)
Obrigações fiscais	348.663	362.149	(3,7%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	76.439	61.304	24,7%
Provisão para manutenção em rodovias	611.793	710.670	(13,9%)
Provisão para investimentos em rodovias	214.220	306.737	(30,2%)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	94.345	101.593	(7,1%)
Outras contas a pagar	17.762	6.600	169,1%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.776.094</b>	<b>2.887.709</b>	<b>30,8%</b>
Capital social	5.353.848	5.353.848	0,0%
Prejuízos acumulados	(1.555.483)	(2.443.868)	(36,4%)
Ajuste do patrimônio líquido - variação cambial	(22.271)	(22.271)	0,0%